

I Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

12 a 14 de setembro de 2017- Naviraí-MS



ESTUDO DA GESTÃO DE ESTOQUES A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Vítor Cardoso da Silveira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

cardosovitorsilveira@gmail.com

Diones Correa Nóbrega

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

diones_nobrega@outlook.com

Antonio Sérgio Eduardo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

antonio.sergio@ufms.br

Gemael Chaebo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

gemaelchaebo@gmail.com

José Soares Ribeiro

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

jose.soares@ufms.br

Eixo Temático: Gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor

RESUMO

O presente artigo destina-se a realizar um levantamento sobre a temática de “Gestão de Estoque”. A pesquisa tem como objetivo analisar a produção científica sobre gestão de estoque, nas publicações do Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no período de 2007 a 2016. Trata-se de um estudo descritivo, na forma de estudo bibliométrico, pesquisa bibliográfica e envolvendo abordagem quantitativa. Nesse contexto a pesquisa se limitou a verificar revista, ano de publicação, título, classificação do periódico segundo o critério Qualis Capes na área interdisciplinar, número de autores do artigo, tipo de pesquisa e tipo de abordagem metodológica. Observou-se que existem poucas publicações científicas sobre o tema, visto a relevância da boa gestão de estoque em relação ao desempenho das organizações.

Palavras-chave: Gestão de Estoque; Controle de Estoque; Estudo bibliométrico.

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário altamente competitivo e com maior exigência dos clientes, as organizações devem estar atentas às tendências do mercado, melhorar seu desempenho e agregar valor aos produtos e serviços. A gestão de estoques é inserida como ferramenta que auxilia as empresas no alcance de níveis adequados de estoque, garantindo maior disponibilidade de produto ao consumidor com o mínimo estoque possível. Estoques excessivos podem comprometer a rentabilidade da empresa, visto o capital investido na organização.

Viana (2002, p.107) afirma que o gerenciamento de estoque reflete quantitativamente os resultados obtidos pela empresa ao longo do exercício financeiro, o que tende a ter sua ação concentrada na aplicação de instrumentos gerenciais baseados em técnicas que permitam a avaliação sistemática dos processos utilizados para alcançar as metas desejadas. Porém, conforme ressalta Oliveira (2005, p.54), caso o responsável pela gestão dos estoques não consiga prever e planejar suas decisões a respeito da sua aquisição e reposição pode incorrer no acréscimo desordenado do estoque ou, inversamente, na sua insuficiência.

Visando a não ocorrência do excesso de produtos em estoque, deve-se administrá-lo para minimizar o capital investido mantendo-o dentro dos níveis de segurança e para o atendimento da demanda, tendo em vista a obtenção de vantagem competitiva em relação aos clientes, proporcionando agilidade na entrega do produto, na quantidade solicitada pelo cliente, evitando o excesso ou a falta de produto no estoque. Desse modo, para um controle melhor de estoque os itens devem ser adquiridos de acordo com a demanda, reduzindo o seu custo sem comprometer o nível de atendimento, sendo fundamental que as organizações tenham bem definido o controle de estoques.

Mesmo diante da importância da gestão de estoque em relação ao desempenho das organizações, há pouca informação sobre o atual estado da arte das pesquisas acadêmicas relacionadas ao tema, diante destes pressupostos, este artigo tem por proposta a seguinte questão: qual a incidência da temática de Gestão de Estoque nas publicações visualizadas por meio do Periódico Capes nos últimos 10 anos? Decorrente da questão de pesquisa, o estudo tem por objetivo identificar a ocorrência da temática de Gestão de Estoques a partir das publicações visualizadas por meio do Periódicos Capes entre os anos de 2007 e 2016.

O presente artigo destina-se a realizar um levantamento sobre a temática de gestão de estoque, identificar quantitativamente as publicações científicas publicadas através do periódico capes relacionadas ao tema, visto a crescente relevância da boa gestão de estoque,

para que não ocorra falta ou excesso de estoque, o que poderia prejudicar o desempenho das organizações. Além disso, justifica-se o estudo através do crescente interesse dos pesquisadores em relação ao estudo da bibliometria.

Já a metodologia utilizada partiu de um estudo bibliométrico, através de uma pesquisa bibliográfica de levantamento de dados. O trabalho é considerado quantitativo, no que diz respeito ao mapeamento realizado das informações que foram analisadas nos 44 artigos que compõe o decênio estudado.

Além dessa introdução, que apresenta a proposta desse trabalho, esse artigo está dividido em mais quatro seções: na segunda parte, tem-se o referencial teórico sobre o tema abordado, na sequência a metodologia utilizada, a análise dos resultados e considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O termo gestão no Dicionário Novo Aurélio, o Século XXI, (1999, p. 156) é apontado como ato de gerir; gerência. O termo gestão é uma expressão relacionada à atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço em algo desejado.

Um dos princípios fundamentais da gestão é incentivar a participação, instigar a autonomia e a responsabilidade dos funcionários. Trata-se de um processo voltado para o político-administrativo, que atingir os objetivos da companhia de maneira eficaz ao valorizar o conhecimento e as habilidades das pessoas que trabalham dentro da empresa. O gestor deve ter a capacidade de manter a interação entre as pessoas, a estrutura e os recursos já existentes. (VIEIRA, 2009)

É importante que todos ligados a gestão ou as outras atividades da organização estejam atentos às tendências de mercado, sempre, mesmo porque, é sabido que o mercado empresarial exige pessoas preparadas e atualizadas para fazer o processo de gestão.

A pessoa que desenvolve a gestão de uma empresa tem autoridade e responsabilidade de construir e destruir. Estabelece as condições relacionadas aos cargos, rendas, produtos, serviços, proteção, saúde e conhecimento. Lida com resultados que dependem de outras pessoas. É capaz de criar ambiente propício, para que as coisas aconteçam, não deixar de arriscar por temer o erro e frustração e está sempre atento as variáveis externas para transformar imprevistos em vantagens e oportunidades. (DAMIAN, 2015, p. 14).

A verdade é que a gestão se tornou um grande emaranhado de conhecimentos das mais variadas áreas do saber. Em decorrência das atuais mudanças organizacionais, cabe ao gestor planejar, analisar e conhecer os problemas a enfrentar, solucionar os problemas, organizar recursos financeiros, tecnológicos, ser um comunicador, um líder. Assim, gestão é estar preparado para todas as funções e conhecimentos necessários para através de pessoas atingir os objetivos de uma organização de forma eficiente e eficaz.

O termo gestão é bastante genérico, apresentando diversas aplicações dentro das organizações, citam-se como exemplos a gestão financeira, gestão de setores produtivos, gestão de projetos, gestão mercadológica, gestão de pessoas e também a gestão de estoques, objeto de discussão neste artigo.

O termo estoque está relacionado aos produtos que estão armazenados para serem utilizados em necessidades futuras. Dependendo do tipo de empresa (comércio, indústria ou prestação de serviço), o estoque pode apresentar diferentes características e formas de controle.

Estoques são elementos cruciais no atendimento a demandas previstas, alimentam todo o fluxo produtivo, permitem racionalizações dos processos de compra, garantem homogeneidade em processos produtivos e possibilitam as organizações a prática de economia de escala em muitas tarefas. Por esse prisma os estoques podem ser encarados como fatores intimamente relacionados a competitividade das organizações e das cadeias de suprimentos. (FARO, 2008, p.20).

Desta forma, estoque são materiais, produtos, matéria-prima, que tem o objetivo de garantir a produção e assegurar o funcionamento da organização. De acordo com Viera (2009), estoque é considerado uma atividade primária de um sistema logístico. O objetivo básico do estoque é não deixar faltar material ou produto, procurando de todas as formas, evitar um gasto excessivo de recursos financeiros.

Gestão de estoque é o processo que compreende desde a escolha do tipo de estoque que a organização vai trabalhar, a forma de organizá-lo até o inventário que deve ser feito periodicamente. De acordo com Vieira (2009), gerir estoque é planejar, executar e controlar o fluxo de materiais nas condições mais eficientes e econômicas, partindo das especificações dos artigos a comprar, até a entrega ao cliente.

Diversas decisões da gestão administrativa de empresa acontecem em decorrência do gerenciamento de estoque. Os sistemas de controle de estoque, quando são bem operacionalizados, viabilizam a produção, proporcionam agilidade nas entregas, minimizam os custos de produção, refletindo diretamente no desempenho organizacional.

“Os estoques são geradores de custos, e em contrapartida, eles exercem função essencial no favorecimento de realizações de receitas afetando direta e positivamente a competitividade e o resultado financeiro da empresa”. (FARO, 2009, p 72).

É possível perceber que a gestão do estoque afeta o desempenho de uma empresa em diferentes contextos, por isso é importante utilizar um controle que atenda às necessidades da organização.

Dentre as forma de gerir estoque, está o *Just in time*, abordagem de gestão de estoque que não admite desperdício e prioriza a qualidade perfeita e o estoque zero.

A respeito do *Just in Time*, Stukart (2006, p. 80) apresenta algumas características como ideia de redução com custos relativos a material, pessoal, imobilizado e outros; manufatura voltada ao cliente ao invés do estoque; necessidade de um quantitativo menor de fornecedores, sendo estes mais confiáveis; maior qualidade, visto a conscientização de todos; simplificação de processos; produção constante, sem acúmulos; dentre outras características que tornam a organização mais produtiva, através da redução de gastos, eficiente e eficaz.

Atualmente, as organizações são pressionadas pela urgência de aumentar a produtividade e a abordagem *Just in Time* tem por objetivo a melhoria contínua do processo produtivo através de um mecanismo de redução dos estoques.

Conforme Stukart (2006), uma das principais vantagens dessa abordagem é a redução do estoque, por não ser preciso assegurar um espaço ou funcionários para lidarem com esse aspecto. Assim, a técnica promove uma redução significativa no tempo de produção e custo final dos produtos, uma vez que os gastos com utensílios, materiais e mão de obra também são menores.

Outra abordagem utilizada para a gestão dos estoques diz respeito à formação de um lote econômico, o que acontece pela análise de custos inerentes à gestão de estoque. Nos modelos de Lote Econômico, uma ordem é disparada sempre que o nível de estoque chega ao Ponto de Ressuprimento. É necessário acompanhar continuamente as quantidades em estoque e, portanto, este modelo exige mais recursos e esforços para sua gestão. Por isso são mais indicados para aqueles itens mais caros, importantes, ou com alto custo relativo a sua falta (CORRÊA; DIAS, 1998).

Assaf Neto e Silva (2002), afirmam que Lote Econômico de Compra auxilia na determinação de quantidade ótima de cada pedido, de modo a minimizá-los. Dessa forma, Lote econômico é o estabelecimento de valor de uma compra de mercadorias, que seja mais vantajoso para a empresa compradora, levando em consideração: volume, prazo, custo, despesas de transporte, despesas de armazenagem, despesas de manutenção de estoque e

outros. Após a análise dos custos de armazenagem e pedido, consegue-se definir a quantidade mais econômica de compra para um determinado material, produto ou matéria prima.

Tendo em vista que gestão é a utilização de recursos para alcançar os objetivos, e estoque são acúmulos de materiais para suprir demandas previstas ou não em um processo produtivo, a gestão de estoque se torna ferramenta indispensável para evitar excesso de estoque, sinônimo de alto investimento, ou falta de estoque, prejudicando também o processo produtivo organizacional. O responsável pela gestão de estoque deve prever e planejar suas decisões, identificando o que, quanto e quando comprar.

Foram apresentados dois modelos de controle de estoque, sendo eles o *Just in Time* e o Lote Econômico de Compra (LEC), abordagens de gestão de estoque diferentes, sendo fundamentais para que as organizações tenham bem definido o controle de estoques. O controle de estoque realizado de maneira adequada promove a existência de vantagens competitivas às organizações que do mesmo fazem uso.

3 METODOLOGIA

Método é a união de processos através dos quais é possível conhecer uma determinada realidade, elaborar determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos (OLIVEIRA, 1999).

O método é o modo encontrado pelo indivíduo para certificar um conhecimento adquirido empiricamente, quando um conhecimento é obtido através do método, todo pesquisador que repita a investigação nos mesmos modos, obterá o mesmo resultado. Assim sendo, a metodologia, assume grande importância nas pesquisas acadêmicas e sem ela os resultados das investigações seriam de difícil aceitação.

Este estudo classifica-se como descritivo, pois seu objetivo é analisar a produção científica publicada e apresentada pela plataforma capes referente ao tema gestão de estoque, no período de 2007 a 2016. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 61), a pesquisa descritiva é assim apresentada:

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona os fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características.

Quanto à natureza do artigo, é classificado como uma pesquisa bibliográfica, sendo realizada através do levantamento de artigos científicos já apresentados no periódico capes.

Sobre pesquisa bibliográfica, Lakatos e Marconi (2001, p. 44), afirmam que:

A pesquisa bibliográfica, também conhecida como de fontes secundárias, é um levantamento de dados da qual se utiliza, livros publicados, revistas, imprensa escrita, jornais e outros meios de comunicação, com o propósito de manter o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre determinado assunto.

Para alcançar seu objetivo, este trabalho utiliza o estudo bibliométrico para a análise dos dados. O método bibliométrico segundo Birger (2005, *apud* Faro 2007, p.18), “pretende medir os padrões estatísticos encontrados em diversos tipos de publicação, não se limitando aos livros. Padrões estatísticos que referem as variáveis tais como: autoria, fonte, assunto, origem geográfica e citações”.

O estudo bibliométrico se torna de enorme serventia para o pesquisador identificar o estado da arte do seu tema de pesquisa. A importância de estudos bibliométricos, portanto, se sustenta devido à necessidade de se conhecer e avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos “atores” (autores/pesquisadores), permitindo a detecção de modelos de dispersão e padrões de comportamento de citações em sua produção científica (VANTI, 2002).

O presente artigo possui uma abordagem quantitativa, pois a análise realizada procura identificar características da produção científica utilizando recursos estatísticos para tabular os dados. Sobre essa característica, Beuren *et al* (2009, p.95), descreve: “A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos tanto para coleta quanto para o tratamento dos dados. [...] utilizado em estudos descritivos, haja vista, que se busca classificar a associação entre as variáveis...”

Este trabalho foi desenvolvido através dos tópicos relacionados a temática “Gestão de Estoque” apresentados no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil a produção científica nacional e internacional. O objeto de análise foi a produção científica veiculada em periódicos indexados nos bancos de dados do Periódico Capes, disponível na Biblioteca Virtual por meio do sítio eletrônico correspondente.

A busca dos artigos foi realizada nos meses de abril e maio de 2017 e para isso foram utilizados os seguintes descritores: “controle de estoque” e “gestão de estoque”. O processo de busca, no primeiro momento, permitiu a identificação de 44 artigos, dos quais 33 estavam relacionados com o descritor “controle de estoque”, 11 com o descritor “gestão de estoque”. Em seguida, foram selecionados 10 trabalhos por meio da avaliação dos títulos e resumos. Os mesmos obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: busca por assunto, artigos, revisados

por pares, idioma português e datado no período compreendido entre 2007 e 2016, além de estarem relacionados a gestão de estoque. Após a seleção dos artigos foi elaborado um banco de dados com as informações classificadas da seguinte forma: revista, ano de publicação, título, classificação do periódico segundo o critério Qualis Capes na área interdisciplinar, número de autores do artigo, tipo de pesquisa e tipo de abordagem metodológica.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, inicialmente apresenta-se a relação dos artigos selecionados com os seus respectivos periódicos e ano de publicação. Após, evidencia-se a evolução ano a ano do quantitativo de artigos publicados, a classificação dos periódicos científicos segundo critério Qualis Capes e a quantidade de autores por artigo. Demonstram-se ainda as estratégias de pesquisas utilizadas e o tipo de abordagem metodológica.

O quadro 01 apresenta uma análise descritiva dos artigos selecionados.

Quadro 01 – Descrição da amostra

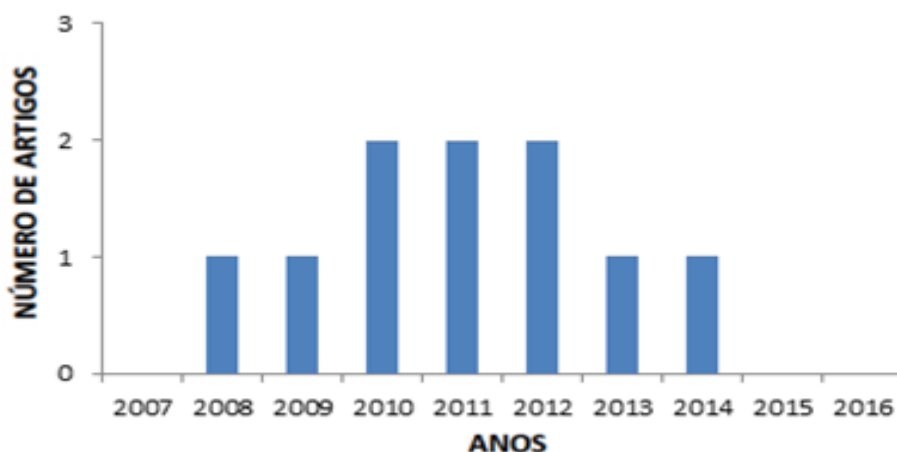
N	Revista	Ano	Título
1	Revista produção	2008	Análise comparativa entre modelos de estoque.
2	Exacta	2009	Algoritmos genéticos na estimação de parâmetros em gestão de estoque.
3	Produção	2010	Controle de estoque por revisão contínua e revisão periódica: uma análise comparativa utilizando simulação.
4	Exacta	2010	Algoritmos de busca aplicados na estimação de parâmetros em um modelo probabilístico de gestão de estoque.
5	Produção	2011	Controle de estoque de peças de reposição em local único: uma revisão da literatura.
6	Revista de Administração	2011	Gestão estratégica dos estoques.
7	Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios	2012	Determinantes do nível dos estoques públicos: mensuração nas capitais dos estados da região sul do Brasil.
8	Gestão & Produção	2012	Quadro conceitual para gestão de estoques: enfoque nos itens.
9	REA-Revista Eletrônica de Administração	2013	LOGÍSTICA HOSPITALAR: UM ESTUDO DE CASO DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES NA GESTÃO LOGÍSTICA DO SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA.
10	Revista de Administração Pública	2014	Gestão da assistência farmacêutica em municípios do estado da Paraíba (PB): olhando a aplicação de recursos públicos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Esse quadro apresenta os artigos selecionados na amostra, caracterizando-os por revista, ano de publicação e título. Essa descrição poderá servir como base para que outros pesquisadores encontrem nessas revistas os trabalhos relacionados ao tema pesquisado.

O estudo bibliométrico permitiu identificar o número de artigos publicados através do Periódico Capes de acordo com o ano de publicação, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2016. Foi indicado uma média de um artigo publicado por ano. A análise de tal média deve-se considerar o fato de os anos 2007, 2015 e 2016 não terem apresentado publicações de artigos relacionados ao tema “gestão de estoque”, como ilustrado no gráfico 01.

Gráfico 01: Número de artigos publicados apresentados pelo Periódico Capes de acordo com o ano de publicação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2017

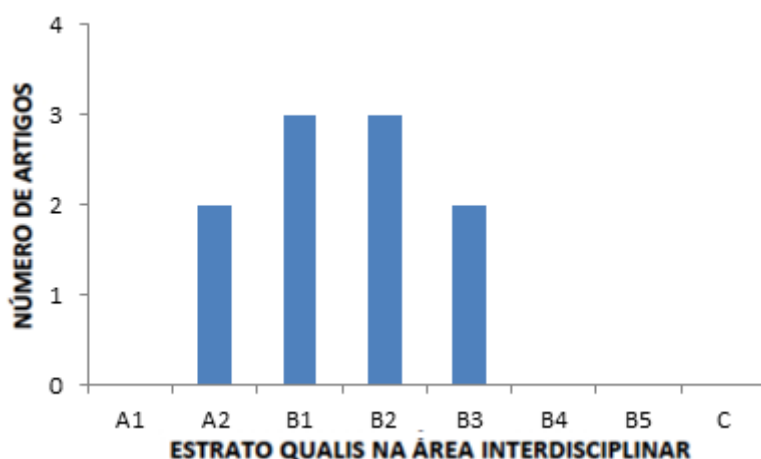
Observando-se graficamente a evolução ano a ano da temática, é possível identificar um curto período de crescimento nas publicações relativas a “gestão de estoque”, entre os anos de 2010 a 2012. No entanto, esse crescimento não se deu de forma tão significativa pelo pequeno número de publicações sobre “gestão de estoque” no banco de dados do Periódico Capes. A presente situação sugere outras iniciativas de ampliação de busca em bancos de dados científicos por artigos sobre o tema, de modo a se obter interessantes resultados sobre o perfil bibliométrico das publicações.

O **Qualis Capes** é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, o sistema afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos. A atualização da

lista de Periódicos do Qualis ocorre anualmente e enquadra os títulos das revistas em estratos indicativos de qualidade: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C.

Na sequência, o gráfico 02 mostra a classificação dos periódicos científicos segundo critério Qualis Capes na área interdisciplinar nos quais os 10 artigos selecionados nesta pesquisa, sobre gestão de estoque foram publicados.

Gráfico 02: Número de artigos científicos relacionados a gestão de estoque classificados de acordo com os estratos Qualis Capes.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Do total de artigos analisados 3 (30%) foram publicados em periódicos classificados no estrato Qualis B1, 3 (30%) Qualis B2, 2 (20%) Qualis A2, 2 (20%) Qualis B3, e não foram publicados artigos classificados no estrato Qualis A1, B4, B5 e C.

A tabela 01 demonstra a participação de autoria e co-autoria nos trabalhos selecionados.

Tabela 01: Quantidade de autores por artigo

Numero de autores	Artigos	%
Um autor	0	0%
Dois autores	3	30%
Três autores	3	30%
Quatro autores	4	40%
Total	10	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

A relação de autoria e coautoria descrita na tabela 01 demonstra que há ausência de publicações com apenas um autor, e o predomínio de publicações com dois ou mais autores. A predominância de artigos com autor e coautores evidencia a colaboração entre os pesquisadores e pode indicar que existem redes de pesquisa sobre o tema Gestão de estoque,

que envolvam grupos de pesquisadores.

Pode-se observar uma concentração quanto à classificação em relação ao tipo de pesquisa, sendo que 60% dos artigos são estudos empíricos. A tabela 02 apresenta esta proporção.

Tabela 02: Tipo de pesquisa dos artigos

Tipo de pesquisa	Artigo	%
Teórico	4	40%
Empírico	6	60%
Total	10	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Na metodologia de pesquisa a maior incidência foi para os estudos de natureza quantitativa, sendo seis artigos, um percentual de 60%. A tabela 03 aponta os resultados.

Tabela 03: Tipo de abordagens metodológicas dos artigos

Abordagens Metodológicas	Artigo	%
Quantitativo	6	60%
Qualitativo	3	30%
Mista	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Pode-se concluir que esse resultado esteja associado à natureza da temática, gestão de estoque, que requer o uso de ferramentas estatísticas. Esse tipo de estudo faz uso intensivo de técnicas estatísticas, correlacionando as variáveis e verificando o impacto e a validade do experimento.

5 CONCLUSÕES

A presente pesquisa bibliométrica permitiu alcançar o objetivo a que se propôs que foi analisar a incidência da temática de Gestão de Estoque nas publicações expostas através do Periódico Capes no período de 2007 a 2016.

Percebeu-se desta forma que a utilização das expressões “controle de estoque” e “gestão de estoque” sugere substituição de um termo pelo outro, sendo que o vocábulo controle de estoque aparece com mais frequência nos artigos publicados no banco de dados do Periódico Capes.

Pode-se ainda, destacar alguns resultados, tais quais: (i) o predomínio das pesquisas empíricas, com maior incidência da abordagem metodológica quantitativa; (ii) identificar um curto período de crescimento nas publicações da temática, entre os anos de 2010 a 2012 e

também a ausência de publicações nos anos de 2007, 2015 e 2016; (iii) o predomínio de co-autoria na publicação dos artigos; e por fim, (iv) a ausência de artigos classificados no estrato indicativo de qualidade Qualis Capes mais elevado, A1.

Dentre as limitações a serem apontadas cita-se a utilização de uma única base de dados, no caso o Periódico Capes e o pequeno número de artigos publicados neste banco de dados relacionados a temática, no período pesquisado.

Para futuras pesquisas, sugere-se outras iniciativas de ampliação de busca em bancos de dados científicos por artigos sobre o tema gestão de estoque, de modo a se obter resultados mais abrangentes sobre o perfil bibliométrico das publicações.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BEUREN, I. M. *et al* (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo:

CORRÊA, H. L.; DIAS, G. P. P. D. **De volta a gestão de estoques: as técnicas estão sendo usadas pelas empresas?** In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 13., 1998, São Paulo. Anais: São Paulo, FGVSP, 1998.

DAMIAN, Terezinha. **Gestão de Empresa**. Rio de Janeiro: Paco, 2015.

FARO, Clovis. **Gestão de estoques**. Rio de Janeiro: FGV, 2008

FARO, M. C. C. **Contabilidade gerencial: análise bibliométrica de 1997 a 2007**. Dissertação de Mestrado, disponível em: http://www.ibmecrj.br/sub/RJ/files/dissert_mestrado/ADM_mariafaro_set.pdf. Acesso em: 20. jun.2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, O. M. de. **A gestão de estoques no pequeno e médio varejo de supermercado da Bahia: estudo sobre a influência da gestão informatizada de estoques sobre o desempenho das empresas**. 121F. Dissertação (Mestrado profissional) – Núcleo de Pós-Graduação da Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, 2005.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira. 1997.

STUKART, Herbert Lowe. **Lucro: Através da Administração de Material**. São Paulo: Nobel, 2006.

VANTI NAP, 2002. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2):152-62.

VIANA, J. J. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002

VIEIRA, Helio Flavio. Gestão de estoques e operações industriais. Curitiba: IESDE, 2009.